



O PROJETO RONDON NO MUNICÍPIO DE DENISE -MT

Sophia Lacerda

Universidade de São Paulo sophia.costa.lacerda@gmail.com

Bianca Gomes

Universidade de São Paulo Bianca.graziella@hotmail.com

Paula Borges

Universidade de São Paulo paula borges2004@hotmail.com

Talita Correa

Universidade de São Paulo ttaalliittaa ttaalliittaa@hotmail.com

Bruno Martinelli

Universidade de São Paulo bruno2.martinelli@usp.br

Beatriz Gaspar

Universidade de São Paulo beatriz.gaspar.caraca@gmail.com

Resumo

Este artigo tem como objetivo relatar a experiência extensionista vivenciada por oito estudantes de graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo durante a realização da Operação Tuiuiú do Projeto Rondon, em julho de 2011 no Município de Denise/MT. O grupo era formado por graduandos em gestão ambiental e em gestão de políticas públicas. As atividades realizadas, inseridas no conjunto B, estão descritas em sua concepção e os resultados foram analisados qualitativamente. No total, mais de 650 pessoas foram atendidas no município pelas ações. O público foi bastante heterogêneo, composto por crianças, jovens, adultos, assentados e burocratas. Destacam-se os desafios de adaptar o planejamento das ações à realidade local de forma a atender às demandas da comunidade – que só puderam ser plenamente conhecidas após visitas e conversas com a população – e de integrar o cronograma ao da equipe responsável pelo conjunto A – dado que não houve contato prévio entre as equipes rondonistas. A experiência extensionista foi de grande importância para a formação dos graduandos em função da troca de saberes proporcionada pela vivência adquirida durante os processos de formulação e implementação do projeto.

Palavras-chave: Denise - Mato Grosso. Operação Tuiuiú. Interdisciplinaridade. Extensão Universitária

RONDON PROJECT IN THE MUNICIPALITY OF DENISE/MT

Abstract

This article aims to report the extension experience lived for eight graduate students of the "Escola de Artes, Ciências e Humanidades" of the "Universidade de São Paulo" (EACH/USP) during the Tuiuiú Operation/Rondon Project in July 2011 in the city of Denise/MT. The group consisted in environmental management and public policy management students. The activities carried out, inserted into the set "B", are described in their conception and the results were qualitatively analyzed. More than 650 people participated in the activities. The public was very heterogeneous composed by children, youth, adults, rural settlers and bureaucrats. Noteworthy the challenges were adapting the plan of actions to local conditions in order to meet community demands - which could only be fully known after visits and conversation with the population of Denise - and to integrate the schedule to the team responsible for the set "A" - since there it was no other contact between the Rondon teams. The extension experience had a great importance to the academic instruction of the graduation students due to the exchange of knowledge provided by the experience gained during the formulation and implementation of the project.

Keywords: Denise – Mato Grosso. Tuiuiú Operation. Interdisciplinarity. University Extension

EL PROYECTO DE RONDON EN MUNICIPIO DE DENISE -MT

Abstract

Este artículo tiene como objetivo informar de la extensión de la experiencia vivida por ocho estudiantes graduados de la Escuela de Artes, Ciencias y Humanidades de la Universidad de Sao Paulo durante el curso de la Operación Tuiuiú Proyecto Rondon en julio de 2011 en la ciudad de Denise / MT. El grupo estaba formado por los estudiantes en la gestión ambiental y la gestión de políticas públicas. Las actividades llevadas a cabo, inserta en el conjunto B, se describen en su







diseño y los resultados fueron analizados cualitativamente. En total, más de 650 personas fueron tratadas en el municipio por las acciones. El público era muy heterogéneo, compuesto por niños, jóvenes, adultos, colonos y burócratas. Cabe destacar los desafíos de la adaptación de la planificación de las acciones a las condiciones locales con el fin de satisfacer las demandas de la comunidad - que sólo puede ser plenamente conocidos después de las visitas y conversaciones con la población - e integrar la programación para el equipo responsable de todos los A - ya que no hubo ningún contacto previo entre los equipos rondonistas. La experiencia de extensión fue de gran importancia para la formación de los estudiantes graduados debido al intercambio de conocimientos proporcionados por la experiencia adquirida durante la formulación y ejecución del proyecto.

Keywords: Denise - Mato Grosso. Operación Tuiuiú. La interdisciplinariedad. Extensión Universitaria



INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem pela perspectiva interdisciplinar estimula a troca de conteúdos e métodos entre diferentes áreas do conhecimento, instigando a reflexão em busca de alternativas para resolução de problemas contemporâneos. O projeto político-pedagógico da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), em consonância à proposta interdisciplinar, incentiva os discentes a trabalharem em grupos de formação acadêmica multidisciplinar e participarem de atividades de extensão universitária, indo ao encontro da premissa difundida pelo Projeto Rondon de incentivo à troca de conhecimentos entre diferentes alunos e instituições, e vivência de realidades cotidianas diferentes às suas.

A Universidade não deve ser uma instituição à parte dos processos sociais e nem tão pouco desenvolver conhecimentos que não sejam de amplo acesso, dificultando assim a transformação social. Em nossa modernidade, torna-se cada vez mais relevante um modelo de Universidade que se que atente para a cidadania, os direitos humanos e a promoção da justiça e da equidade. Sendo assim, compreende-se que a extensão universitária tem o importante papel de possibilitar um aprofundamento no sentido da existência da universidade ao permitir uma maior integração desta com a sociedade.

A prática da extensão universitária é reconhecida como uma via de mão dupla, onde a transmissão do saber é entendida pela perspectiva da troca, ou seja, a sociedade também desempenha um papel ativo na construção do conhecimento. E assim, pela extensão, os limites de influência da universidade são expandidos, há a promoção da cidadania e a transformação da realidade social pode ser alcançada.

A oportunidade de extensão proporcionada pelo Ministério da Defesa através das operações rondonistas em distintas regiões do país coloca em prática o conhecimento adquirido no ambiente acadêmico e promove a troca de experiências entre a comunidade e os participantes.

Dentre os municípios participantes da Operação Tuiuiú no Estado do Mato Grosso, em julho de 2011, estava o município de Denise. Em 1982 o Distrito de Denise foi emancipado de Barra dos Bugres e elevado à categoria de município (WEBER *apud* IBGE, s/d) devido à instalação de uma usina de álcool, em Nova Olímpia (município vizinho). Esse fato foi decisivo para a dinâmica socioeconômica de Denise.

A área territorial de Denise corresponde a 1.307,188 km² (IBGE, 2011) e está localizada na microrregião de Tangara da Serra. De acordo com o Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Denise possui 8.523 habitantes, sendo que 7.292 residem em área urbana e 1.231 em área rural. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de



Denise é 0,683, situando-se um abaixo do IDH do Estado de Mato Grosso (0,725). Se considerado individualmente os subíndices, observa-se que o melhor resultado avaliado corresponde à longevidade (0,802), seguido de renda (0,672) e, finalmente, por educação (0,590) (PNUD, 2013).

Segundo o valor adicionado bruto ao Produto Interno Bruto (PIB) por setor produtivo, a agricultura é a principal fonte econômica de Denise, sendo o plantio de cana-de-açúcar (principal produto agrícola do município) voltado para o uso na Destilaria Itamarati; e o setor de serviços, o segundo colocado em relevância econômica para a composição do PIB denisiense.

Dado este panorama, a equipe da Universidade de São Paulo, por ser predominantemente formada por gestores ambientais e de políticas públicas, identificou no município de Denise demandas passíveis de intervenção condizentes à linha temática do conjunto "B" (Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho) almejando compartilhar informações e proporcionar melhorias à população.

Este artigo visa, portanto, condensar as principais informações usadas à época da inscrição no projeto realizado em 2011 com as experiências ali vividas. Além de apresentar apontamentos que possam subsidiar a integração entre os atores envolvidos: Ministério da Defesa, rondonistas e Poder Público local.

MATERIAL E MÉTODOS

A equipe de rondonistas da Universidade de São Paulo que atuou na Operação Tuiuiú no município de Denise/MT, em julho de 2011, desenvolveu uma série de atividades correspondentes à linha temática do Conjunto B - Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, direcionando as ações a diferentes públicos da comunidade local: crianças, jovens, adultos e gestores municipais.

Ao todo foram atendidas mais de 650 pessoas ao longo de mais de 120 horas de oficinas realizadas em dez dias¹. O projeto de atendimento ao município de Denise desenvolvido pela equipe de alunos levou cerca de três meses para sua elaboração e contou com adaptações ao decorrer de sua implementação em função da necessidade de adequação à realidade local e da superação de expectativa prevista de participantes nas oficinas.

¹ Contabilização realizada a partir do número de inscrições registradas para cada oficina/atividade



A equipe era formada por alunos dos cursos de Gestão de Políticas Públicas e Gestão Ambiental da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). As atividades foram desenvolvidas de forma tal que pudessem englobar os conhecimentos já adquiridos através dos cursos de graduação. Além disso, durante a implementação do projeto, notou-se que as atividades se agrupavam em quatro eixos com diferentes propósitos (todos pertinentes aos anseios da população local): i) qualificação profissional; ii) difusão de técnicas para a melhoria da renda; iii) poder público a serviço do cidadão e iv) atendimento de demandas diretas da comunidade. Para atendimento destes propósitos foram utilizadas diferentes técnicas de compartilhamento do conhecimento, tais como: palestras com apoio audiovisual, jogos interativos, rodas de conversa com atuação de moderadores, atividades práticas e dinâmicas.

O primeiro eixo de ação, qualificação profissional, foi composto pelas seguintes atividades: oficina de informática básica e intermediária, técnicas de oratória, workshop de profissões e elaboração do jornal comunitário. É sabido que, no contexto atual de modernidade, a tecnologia tem exercido um papel central nas relações produtivas (CASTELLS, 1999; HARVEY, 1993; SANTOS, 2014). Sendo assim, a inserção no mercado de trabalho requer necessariamente uma prévia inclusão digital. Além disso, um bom profissional possui habilidades no campo da comunicação desenvolvidas tanto na dimensão da oratória quanto da expressão escrita. Por fim, as informações a respeito das vantagens e pontos críticos de diferentes profissões mostram-se pertinentes para que os projetos de vida dos sujeitos tenham a possibilidade de serem orientados segundo suas expectativas.

Dessa forma, as atividades pertencentes a este eixo se compunham de maneira tal que pudessem oferecer aos participantes um conhecimento introdutório sobre diferentes aspectos do mundo profissional a fim de que estes tivessem condições iniciais para alavancarem suas potencialidades.

Em Denise, as atividades agrícolas estão atreladas à usina de cana-de-açúcar localizada em um município vizinho, Nova Olímpia, tornando a economia local dependente de uma fonte de renda exclusiva impulsionada por um único agente, algo que não é favorável para a dinâmica econômica local.

Dado este contexto, a equipe procurou desenvolver atividades que também fortalecessem a iniciativa de agentes locais para geração de renda e incentivassem a busca destes por fontes alternativas que pudesse envolver o uso sustentável dos recursos naturais.

Pelo fato de Denise apresentar uma considerável população rural de baixa renda e a existência de três assentamentos, algumas atividades previram ofertar técnicas de aprimoramento



e diversificação de hortas e utilização de recursos que seriam descartados (lixo) e que poderiam implicar num acréscimo de renda, quando aplicados para tal.

Buscou-se também aplicar o conceito de sustentabilidade para melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Para tanto, foram escolhidas as atividades de Produção de Horta no modelo Mandalla, Oficina de Compostagem e Oficina de Artesanato com Materiais Recicláveis, além da Oficina de Sabão (que não estava prevista inicialmente no cronograma, sendo inserida durante o andamento do projeto).

A horta Mandalla foi construída em sua forma mais simplificada num espaço cedido pela Escola Municipal Prof^a Neide de Oliveira Brito onde, também, realizou-se a maior parte das atividades, em função da infraestrutura que a escola disponibilizava.

Como uma atividade complementar à horta Mandalla, foi realizada uma Oficina de Compostagem, cujo produto (adubo orgânico), poderia ser utilizado para nutrir a horta e beneficiar a população com produtos orgânicos para o próprio consumo, sendo o excedente uma alternativa para comercialização.

Para o preparo da Oficina de Artesanato, os materiais recicláveis, pensados para confecção de utensílios, eram basicamente garrafas PET, tampas de garrafas, caixas de leite e outros materiais complementares como barbante, fitas adesivas, cola e canetas hidrocor. Tais materiais poderiam foram arrecadados na própria cidade, em escolas e pela comunidade ao decorrer das atividades. Atrelada à oficina de artesanato também havia uma apresentação sobre resíduos sólidos, para abordagem da problemática e possibilidades de aproveitamentos dos mesmos.

Devido à elevada procura pelas atividades por parte da população, foi acrescida ainda nesta temática ambiental, a Oficina de Fabricação de Sabão Caseiro, que reutiliza óleo de cozinha para obtenção de sabão líquido e sólido (popularmente conhecido como "sabão em pedra").

Além das atividades apresentadas acima, também compuseram o eixo 2- "Difusão de Técnicas para a Melhoria da Renda": Difusão do Cooperativismo; Difusão do Pronaf (Programa Nacional de Agricultura Familiar) - programa federal de crédito agrícola com taxas de juros baixas voltado para agricultores familiares.

Para integrarem o propósito "Poder Público a Serviço do Cidadão" (eixo 3) foram elaboradas atividades que tinham tanto o intuito de difundir técnicas administrativas para auxiliar o desempenho da burocracia local quanto de colaborar para o desenvolvimento da visão crítica da população a fim de empoderá-la para o exercício do controle social. As seguintes atividades integraram este eixo: Gasto Público para o Desenvolvimento Local e Servidores Públicos;



Difusão do Conceito de Carta de Serviço ao Cidadão à Secretaria Municipal de Planejamento e Administração; e o Desafio dos Três Poderes (oficina lúdica realizada com crianças e jovens).

Por fim, duas atividades foram especialmente desenhadas para atender demandas da comunidade local, compondo o eixo 4, o qual requisitou ações específicas ao decorrer das atividades dos rondonistas no município. A população local, em especial os jovens, em conversas com a equipe relataram a carência de atividades culturais no município. Apesar de não comporem o planejamento inicial, a equipe promoveu duas sessões de cinema transmitidas em um telão improvisado a partir do uso de um projetor, na Escola Municipal Prof^a Neide de Oliveira Brito. Além disso, líderes comunitários do Assentamento de Reforma Agrária Gaviões (localizado na área rural de Denise) expuseram as dificuldades envolvidas no deslocamento dos agricultores para participação das atividades que ocorriam na sede no município. Devido a este fato, as duas equipes que atuavam em Denise desenvolveram um conjunto de palestras que abordavam as temáticas das diferentes oficinas ofertadas em uma carga horária condensada, pelo fato de haver apenas um dia disponível para visitação ao assentamento.

A Tabela 1 traz informações referentes ao público atendido, conteúdo das atividades, número de atendimentos e carga horária, agregando as atividades segundo o propósito de atuação.



Nome da atividade	Propósito	Descrição sucinta	Público atendido	Nº de participantes	Carga Horária
Informática Básica	Qualificação profissional	Curso rápido de informática básica com a carga horária de 6 horas. Apresentação de conceitos básicos de informática e do sistema operacional Linux Educacional.	Jovens e adultos sem ou com pouco conhecimento em informática básica	30	6
Informática Intermediária	Qualificação profissional	Curso rápido de informática intermediária com a carga horária de 6h. Aprimoramento do conhecimento relativo a aplicativos de escritório, mais precisamente do software livre BrOffice.	Jovens e adultos com conhecimento prévio em informática básica	30	6
Técnicas de Oratória	Qualificação profissional	Aula direcionada e dinâmicas em grupo para difusão de técnicas de oratória entre os participantes e apresentação em público.	Estudantes e trabalhadores	60	16
Workshop de Profissões	Qualificação profissional	Atividade realizada em parceria ao eixo A. Apresentação à população sobre as características, vantagens e atuação de diferentes profissões no mercado de trabalho.	Interessados na temática	40	3
Elaboração de Jornal Comunitário	Qualificação profissional	Apresentação de técnicas de redação para aplicação prática na elaboração de um jornal comunitário, redigido em sua integra pelos próprios participantes da atividade.	Estudantes do ensino médio e de Educação de Jovens e Adultos - EJA	19	4
Difusão do Cooperativismo	Difusão de Técnicas para a melhoria da renda	Palestras sobre a temática do cooperativismo e dos procedimentos legais para instituição de uma cooperativa. Foi buscada capacitação junto ao SESCOOP-SP para o desenvolvimento desta oficina	Famílias assentadas e costureiras do município	43	9
Difusão do Pronaf	Difusão de Técnicas para a melhoria da renda	Apresentação de informações sobre o Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) e, em especial, o Programa Pronaf Mais Alimentos.	Agricultores familiares	2	3
Oficina de Fabricação de Sabão Caseiro	Difusão de Técnicas para a melhoria da renda	Foram apresentadas duas maneiras de se fazer sabão caseiro a partir de óleo de cozinha usado. Além disso, também foi explicado o processo químico da saponificação.	Mulheres da comunidade	15	2
Horta Mandalla e Compostagem	Difusão de Técnicas para a melhoria da renda	Construção de uma horta no modelo Mandalla (almejando otimização de espaço e produtividade) e de uma composteira para preparo de fertilizante orgânico a partir de resíduos domiciliares.	Mulheres e crianças	40	12



Oficina Artesanal com materiais recicláveis	Difusão de Técnicas para a melhoria da renda	Confecção de objetos utilitários com materiais reutilizáveis e recicláveis. Nessas oficinas a questão ambiental referente ao descarte do lixo também foi abordada	Mulheres e crianças	70	12
Gasto Público para o Desenvolvimento Local e Servidores Públicos	Poder Público a Serviço do Cidadão	A atividade trouxe à burocracia local maneiras de elaborar editais de processos licitatórios a fim de tornar mais eficiente o gasto público e fazer com que este contribua para o desenvolvimento local.	Servidores da prefeitura	2	4
Difusão do conceito de Carta de Serviço ao Cidadão à Secretaria Municipal de Planejamento e Administração	Poder Público a Serviço do Cidadão	A Secretaria de Planejamento e Administração foi informada através desta atividade sobre Carta de Serviço ao Cidadão e as maneiras de elaborá-la. A Carta de Serviço ao Cidadão contribui em grande medida com o processo de atendimento ao cidadão, fazendo com que haja um aumento na qualidade prestada.	Servidores da prefeitura	2	4
Desafio dos Três Poderes	Poder Público a Serviço do Cidadão	Difusão dos conceitos da ciência política e das instituições políticas brasileiras através de palestras interativas, dinâmicas e jogos em grupos.	Estudantes do ensino médio e EJA	240	30
Sessão Cinema	Atendimento de demandas diretas da comunidade	Exibição dos filmes "Sonho Possível" e "Avatar". Ressalta-se que esta atividade foi realizada a pedido da própria população que demandava alternativas de lazer.	População jovem do município de Denise	46	5
Meio Ambiente e Qualidade de Vida	Atendimento de demandas diretas da comunidade	Atividade realizada em parceria ao eixo A. Visitas às famílias e divulgação da atividade pele manhã e palestra durante a tarde. A palestra versou sobre múltiplos temas relacionas ao meio ambiente e a qualidade de vida.	Assentados da Reforma Agrária do Assentamento Gaviões	20	12

Tabela 1 – Síntese das atividades e oficinas desenvolvidas no município de Denise Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.



RESULTADOS E ANÁLISE

A adesão do município de Denise ao Projeto Rondon foi positiva. A prefeitura ofereceu infraestrutura e alimentação para a acomodação dos rondonistas; prestou, sempre que necessário, apoio logístico ao deslocamento local das equipes; as escolas foram receptivas às oficinas oferecidas; e a participação da população superou as expectativas, sendo necessária a abertura de turmas extras de determinadas oficinas a fim de atender a demanda.

A operação realizada foi de curta duração e pontual, sendo assim, não se pode atribuir a ela a capacidade de provocar mudanças profundas sobre a realidade, porém, acredita-se que ela possa gerar impactos positivos a depender da incorporação pela comunidade dos conhecimentos difundidos. Os resultados foram apreendidos, sobretudo, pela percepção imediata obtida no decorrer da aplicação das diferentes atividades, já que não foi possível realizar uma avaliação da ação após a sua execução a fim de medir os impactos gerados, pois isto exigiria um retorno ao local pelos rondonistas.

A comunidade percebe o Projeto Rondon em sua integralidade, para ela não existe divisões por conjuntos temáticos e equipes com focos de atuação diferenciados. Desta forma, o planejamento da execução do atendimento deve ser unitário, ou seja, deve englobar todas as atividades previstas, independentemente da equipe que a desenvolveu, e considerar os recursos de infraestrutura disponíveis no município. Um planejamento integrado se mostrou crítico para a divulgação da operação, para adequação das atividades aos recursos locais disponíveis e para a consolidação de um cronograma de atendimento comum.

Pelo fato das equipes que atuaram no município de Denise terem se encontrado apenas no momento da execução do Projeto, as atividades desenvolvidas inicialmente não eram adequadas aos recursos disponíveis, havia a sobreposição de públicos com o mesmo perfil a serem atendidos nos mesmos horários por atividades diversas e o cronograma das duas equipes era incompatível. Sendo assim, foi preciso um grande esforço inicial para que o planejamento se adequasse às condições da realidade local, porém, neste processo, algumas atividades tiveram que inevitavelmente serem readaptadas. Embora tal situação tenha provocado o atraso de um dia no início das atividades, a readequação de uma atividade específica possibilitou o alcance de um número maior de atendimentos.

A oficina que antes se chamava "mídias sociais e participação política" requeria um número de computadores não disponível e deveria por isso ser transformada em uma atividade que não necessitasse deste apoio tecnológico. Como nesse ínterim, foi verificado que os alunos das escolas no município ainda estavam repondo aulas devido à ocorrência de uma greve de



professores encerrada poucos dias antes da chegada da equipe ao município, a antiga oficina foi transformada na "oficina dos três poderes".

A oficina dos três poderes foi ofertada a um público de 240 pessoas distribuído entre alunos do ensino médio e da Educação de Jovens e Adultos – EJA. Através dessa oficina interativa foi possível instigar reflexões críticas sobre a atuação do poder público local. O grande número de atendimentos pôde ser atribuído a dois fatores: o apoio das escolas que abriram espaço em suas grandes horárias para oferta da oficina e a didática diferenciada que contou com jogos interativos, difusão da teoria através de exemplos da própria realidade local e discussão participativa.

Como exposto na seção anterior, a oficina dos três poderes integrou o eixo Poder Público a Serviço do Cidadão que também contava com as atividades Gasto Público para o Desenvolvimento Local e Servidores Públicos e Difusão do conceito de Carta de Serviço ao Cidadão à Secretaria Municipal de Planejamento e Administração de Denise. Estas duas últimas atividades não contaram com um número expressivo de participantes, porque também este não era o intuito. Contudo, acredita-se que elas permitiram o compartilhamento de informações sobre técnicas gerencias que possibilitam uma maior eficiência da gestão pública.

As oficinas de Informática Básica e Intermediária tiveram uma grande procura. Porém, como mencionado, devido à limitação de recursos e espaço disponível, foi preciso reorganizar todas as oficinas que requeriam o uso de computadores pelos participantes e realizar o revezamento da sala de informática. Feito isto, foram oferecidas quatro oficinas, com duração de seis horas cada, distribuídas em três dias. As turmas eram compostas, predominantemente, por mulheres acima de 25 anos, alguns jovens e até mesmo crianças, totalizando 60 participantes. Durante as oficinas de informática básica, algumas pessoas nunca haviam tido contato com um computador, e apesar de receosas, se mostraram muito dispostas a aprender, sempre atentas às informações. Da mesma forma, durante as oficinas de informática intermediária, haviam pessoas mais empenhadas que já possuíam certo domínio das ferramentas e instigavam a exploração de outros recursos, enriquecendo as discussões. Em ambas as oficinas foi notório o interesse dos participantes em desenvolver suas habilidades por razões que envolvessem exigências no trabalho, na educação dos filhos ou mesmo na própria formação (cursos de pedagogia a distância). Isto demonstrou a preocupação da comunidade em se manter atualizada e disposta a participar de cursos para capacitação, visto que muitas pessoas pediram dispensa ou troca dos horários de trabalho para comparecerem às oficinas.

A difusão do cooperativismo como método de gestão associativa para geração de renda encontrou um ambiente receptivo no assentamento Nossa Senhora de Fátima. As famílias que



participaram da oficina demostraram profundo interesse sobre a temática e compreenderam que o cooperativismo poderia ser uma alternativa para que a pequena produção de gêneros alimentícios do assentamento pudesse ter uma maior inserção no mercado. Orientou-se aos assentados que procurassem o SESCOOP-MT caso tenham interesse em formar uma cooperativa. Embora não tenha sido possível voltar ao local para analisar de que maneira o conhecimento apreendido foi aplicado, a oficina se mostrou como uma relevante oportunidade para que algumas pessoas tivessem um primeiro contato com este modelo de gestão e outras pudessem dirimir suas dúvidas.

Em um segundo momento, a difusão do cooperativismo foi aplicada a um grupo de costureiras na Escola Municipal Prof^a Neide de Oliveira Brito. As costureiras se mostraram céticas e resistentes aos princípios do cooperativismo. Segundo relatos das mesmas, elas já haviam constituído uma associação para vender sua produção, mas foram exploradas por um representante do poder público da gestão municipal anterior, que usava a associação como forma de empresa. Orientou-se as mesmas a buscarem ajuda jurídica para resolver o caso e para procurarem o SESCOOP-MT caso tivessem interesse em formar uma cooperativa.

Já as atividades sobre horta Mandalla, compostagem e sabão foram muito produtivas graças à troca de informação. Os participantes, em sua maioria, sabiam como proceder em, pelo menos, alguma etapa; seja no preparo da terra, nos insumos, espaço ou ferramentas necessários. O interesse estava em aprender uma nova técnica e discutir a viabilidade de aplicação desta no ambiente doméstico. No caso da oficina para fabricação de sabão caseiro, ao finalizá-la, os participantes puderam levar o sabão produzido e utilizá-lo em suas casas.

Na oficina de artesanato, houve dois tipos de públicos: crianças e adultos (sobretudo as mães das crianças). Os adultos fizeram artesanato com jornais e revistas, transformando-os em vasos e propondo outros fins para os recicláveis (como descanso para panelas e cestos). As crianças fizeram vasos com flores de garrafas PET, máscaras com retalhos de papéis e carteiras de caixas de leite. Todos os participantes levaram os seus artesanatos para casa, apenas um *puff* e uma vassoura confeccionados a partir de garrafas PET foram deixados para uso da escola.

A Figura 1 apresenta a distribuição dos participantes conforme o eixo de propósito das atividades. Vale destacar que os eixos "Poder Público a Serviço do Cidadão" e "Qualificação Profissional" tiveram um maior número de participantes devido a necessidade de multiplicar as turmas de duas atividades que eram abarcadas por estes eixos - Desafio dos Três Poderes e Oficina de Informática Básica e Intermediária - a fim de atender solicitações feitas pelos dirigentes das escolas e da população local.



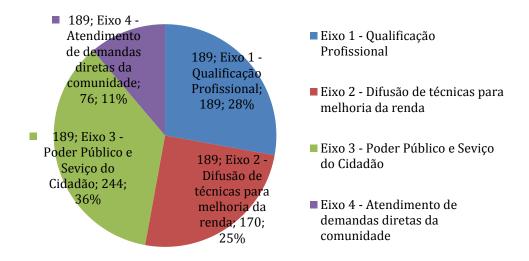


Figura 1 – Distribuição da quantidade de participantes por eixo de atividade Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Pela Figura 1 é possível observar que todas as atividades promovidas foram bem recebidas pela população local e contaram com uma participação ativa por parte do público. Dessa forma, acreditamos que a operação Rondon no município de Denise atingiu um dos seus principais intentos, o de potencializar as capacidades dos agentes locais através do compartilhamento dos conhecimentos produzidos dentro do ambiente universitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho dos graduandos em uma dimensão externa ao ambiente da universidade, quando levados a uma realidade objetiva, como é o caso do Rondon, proporciona aos participantes uma interação que extrapola a utilização dos conteúdos acadêmicos, estimulando o desenvolvimento de habilidades interpessoais e de autoconhecimento. Isso acontece na medida em que o rondonista se percebe em um grupo, com um objetivo comum aos demais participantes e se depara com colegas de equipe que se posicionam com interesses e formas e organização bastante diferentes dos seus.

Este processo, por meio da vivência em uma realidade a qual não faz parte do seu contexto cotidiano, possibilita uma complementação ao aprendizado teórico e vai além, de modo a sofisticar o olhar dos participantes ao se perceberem em um ambiente de conflito que requer posicionamento cooperativo para os encaminhamentos das questões levantadas.

A proposta de trabalho elaborada para ser desenvolvida em Denise, em função do eixo temático escolhido, eixo B - Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho,



estruturou suas ações de modo a considerar dois aspectos iniciais: o perfil do município (em função de um diagnóstico previamente elaborado); e o perfil dos rondonistas envolvidos (de acordo com suas áreas de conhecimento e formação).

Ao somarmos a carga horária das ações realizadas, atingimos um total de 128 horas de oficinas, ou seja, mais do que o tempo de duração do próprio projeto. Isso evidentemente só foi possível em função da divisão dos membros da equipe pelas atividades que, normalmente, trabalhavam em duplas ou trios. Vale lembrar que nessa carga horária somada, não estão incluídos os trabalhos de divulgação das atividades, preparo dos certificados de participação, obtenção e preparo de materiais, deslocamento aos locais das atividades, e readequação das mesmas. Isso mostra que o aproveitamento do tempo disponível foi total, e que a vontade latente de estender ou ampliar a quantidade de atividades conforme a demanda, só não foi possível porque de fato, não havia tempo disponível. Contudo, essa limitação foi interpretada como um fator motivacional ao grupo.

O planejamento realizado para a elaboração e orientação da execução das atividades propostas, devido à metodologia imbuída nas operações do Projeto Rondon, não considerou alguns fatores críticos. Os municípios contemplados pelas operações recebem duas equipes que desenvolverão atividades dentro de eixos temáticos diferenciados. Apensar das equipes atuarem sobre a mesma realidade social, o projeto de cada equipe se desenvolve de forma totalmente autônoma, isto possibilita que, em certas situações, sejam concorrentes entre si e não complementares.

Segundo Huertas (1996, s.p.), uma proposta de planejamento de ação "[...] só é efetiva na medida em que oferece um suporte para a tomada de decisões e sua oferta é demandada e valorizada pelo decisor". Neste sentido, as intervenções realizadas por atividades de extensão universitária que têm o intuito de trazer alguma influência para a transformação da realidade social necessitam que o seu planejamento considere devidamente o ambiente, os recursos existentes, a viabilidade da ação e os atores envolvidos. Neste sentido, vale ressaltar a percepção de algumas dificuldades no equacionamento dos recursos existentes e na identificação do papel dos atores envolvidos com a ação. Somente na chegada ao município foi possível fazer um levantamento dos recursos disponíveis e foi conhecida como seria a participação da equipe de rondonistas do eixo temático A. E assim, as principais dificuldades da equipe rondonista, autora deste artigo, no que tange o planejamento da ação, foi o de alinhar as atividades das equipes, ajustar os cronogramas e adaptar as atividades conforme a disponibilidade de recursos.

Uma alternativa para essas questões pode caminhar ao encontro de duas propostas: i) prever algum tipo de informativo após seleção e divulgação dos projetos selecionados, orientando



rondonistas sobre uma possível necessidade de flexibilizar seus cronogramas junto às atividades da outra equipe, haja vista que, na prática, do ponto de vista do público-alvo, o Rondon no município é uma equipe unificada; ii) orientar as equipes durante viagem precursora a compartilharem seus cronogramas e preverem conjuntamente os recursos necessários e públicos-alvo envolvidos em cada uma das atividades e verificar com o município a capacidade de ofertar recursos simultaneamente, buscando alternativas em conjunto em caso negativo.

Por outro lado, sobre a questão de adequação de cronograma, notou-se que o exercício de alinhamento entre as atividades das equipes em função da necessidade posta foi uma oportunidade que as equipes tiveram de se integrarem, se aproximarem das demais atividades, e fortalecerem os espíritos colaborativo e de equipe; principalmente à medida que renunciavam seu planejamento original em função de um interesse e necessidade coletivos, o que foi entendido como um fator primordial para a coesão dos trabalhos desenvolvidos.

Todas essas percepções apresentadas nas considerações finais só foram apreendidas tempos depois da finalização do projeto, haja vista a visão global que o término da operação proporciona aos participantes.

Contudo, apesar das modificações realizadas no planejamento inicial das atividades, acredita-se que o Projeto Rondon cumpriu os seus propósitos no município de Denise, pois possibilitou a troca de saberes para transformação dos rondonistas e, em certa medida, da realidade local. E dessa forma, a atividade de extensão ali realizada adquiriu um pouco do sentido atribuído por Paulo Freire (*apud* SLEUTJES, 1999) que é o de educar e educar-se na prática e assim se aproximar efetivamente da seguinte percepção sobre a extensão:

[...] educar e educar-se na prática da liberdade é tarefa daqueles que sabem que pouco sabem - por isso sabem que sabem algo e podem assim chegar a saber mais - em diálogo com aqueles que, quase sempre, pensam que nada sabem, para que estes, transformando seu pensar que nada sabem em saber que poucos sabem, possam igualmente saber mais (FREIRE *apud* SLEUTJES, 1999, p. 25).

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede** – A era da informação: economia sociedade e cultura. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Companhia das Letras. 1993.



HUERTAS, Franco. O método PES: entrevista com Matus. São Paulo: Editora FUNDAP, 1996.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. Primeiros dados divulgados. 2011.

PNUD. Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil**. 2013.

SANTOS, M. A natureza do espaço. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

SLEUTJES, Maria Helena Silva Costa. **Refletindo sobre os pilares de sustentação das universidades:** ensino – pesquisa - extensão. Rio de Janeiro, p. 99-111. 1999.

